

# Boletim Lar de São José Mensal

Instituição Particular de Solidariedade Social

A SERVIR A COMUNIDADE DESDE 1900

## MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE

### SEJAM BEM VINDOS

No mês de Agosto, os Emigrantes chegam aos milhares, cansados e desejosos de abraçar a família. São eles, os heróis que, obrigados por razões várias, deixaram a sua terra e sentem no peito uma "coisa" que os atrai ao seu torrão natal. Será, talvez, a saudade, mas é, de certeza, o sentimento de posse dum pedaço do seu País, onde podem gozar a felicidade da segurança e sentir a tranquilidade do espírito. Por mais bem inseridos que os Emigrantes estejam nas comunidades de acolhimento, muitos ainda sentem os riscos da discriminação, do racismo, do nacionalismo extremo que os ameaçam, ficando desejosos de voltarem à sua Pátria. Talvez as novas gerações pensem de modo diferente, mas os tempos estão a mudar e o futuro a Deus pertence. A presença dos Emigrantes, nas comunidades de origem, interpela seriamente as pessoas que os recebem, exigindo de todos um generoso exercício de solidariedade e de cooperação. Os Emigrantes são nossos irmãos e irmãs que procuram uma vida melhor longe da pobreza, da fome, da exploração e de muitas injustiças e esperam, um dia, ser recebidos, de braços abertos, pelo seus compatriotas que podem também enriquecer com as experiências vividas em terras estrangeiras. Sejam, pois, todos **BEM VINDOS** e boas férias.

*José Branco Barata*

## ATIVIDADES DE JULHO

Tal como noticiado no boletim anterior, dia 29 de Junho teve início um **torneio de sueca** com 12 equipas, cada uma composta por um residente e um colaborador do Lar de São José. Este torneio decorreu no jardim da instituição nos dias 29 e 30 de Junho e 1, 4 e 5 de Julho. Houve um júri muito atento no decorrer do torneio. No final foram atribuídos prémios (taças) às três equipas finalistas. A entrega dos troféus para o 1º, 2º e 3º lugares realizou-se no dia 5 e foi efectuada pelo Sr. Presidente da Direcção. Os residentes ficaram satisfeitos em participar nesta iniciativa e mostraram o desejo de participar mais vezes e em outros torneios. Parabéns aos premiados! Assinalou-se no dia 7 o **Dia do Chocolate**, em que a maioria dos utentes puderam saborear este doce. Também no dia 10, o **Dia da Pizza** foi lembrado, tendo alguns residentes saboreado esta iguaria pela primeira vez. No **Dia do Cantor**, dia 13, alguns residentes puderam demonstrar os seus dotes vocais para os restantes no jardim do Lar. Também pelas salas foi possível alegrar o ambiente ao som de diversas músicas populares portuguesas.



No dia 26 de Julho comemorou-se o **Dia dos Avós** com a participação especial do fadista Prof. José Alberto. A sua voz encantou utentes e funcionários presentes nesse dia. Iniciou a atuação no refeitório e deslumbrou todos os presentes com os seus fados alusivos à temática celebrada. Depois seguiu para as salas de convívio do 1º e 2º pisos, deixando alguns utentes emocionados com a sua interpretação. Foi sem dúvida uma tarde muito especial.

## PASSEIOS À PRAIA FLUVIAL DE VALHELHAS

Em Julho, organizaram-se dois passeios à praia fluvial de Valhelhas nos dias 8 e 12. Participaram um total de 29 residentes, alguns dos quais dependentes, e 4 acompanhantes. Depois de se deliciarem com a magnífica paisagem observada no passeio pedestre realizado na praia, houve quem se refrescasse nas águas límpidas do rio. No dia 12, os participantes foram honrados com a presença de alguns elementos dos órgãos sociais e funcionários num farto e delicioso almoço. No bar do parque tomou-se o café e cantaram-se os parabéns à residente Isabel Duarte pelo seu aniversário e partiu-se o bolo.

As tardes foram preenchidas com jogos do Uno, cartas e malha. Foram dois dias muito bem passados, com muita animação e boa disposição.



### NESTA EDIÇÃO:

Mensagem do Vice Presidente	1
Atividades de Julho	1
Em destaque: Passeios à praia fluvial de Valhelhas	1
Aniversariantes do Mês	2
Actividades do Mês	2
Entrevista do Mês	2

### Aniversariantes do Mês

04 Maria dos Santos Gil, 83  
04 Aníbal Baptista Fael, 73  
06 M<sup>ª</sup> Luísa Marques Oliveira, 86  
08 M<sup>ª</sup> do Carmo G. Ascensão, 92  
09 M<sup>ª</sup> do Carmo Salvado Pires, 84  
12 Aníbal de Oliveira Lucas, 53  
16 Adelino Afonso Tanganho, 74  
22 M<sup>ª</sup> Olívia Nave Felício, 84  
26 Ester de Jesus Duarte Menino, 81  
27 António José Matos Freches, 62



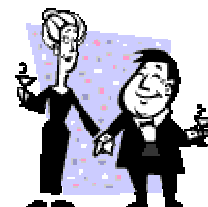
### Atividades do Mês

#### Agendadas:

- 12 Dia Nacional das Artes - pintura de telhas no quintal
- 12 e 13 Passeio à Feira Medieval de Belmonte
- 18 Dia Mundial da Fotografia
- 26 Passeio à Praia Fluvial de Valhelhas
- 29 Missa dos aniversariantes do mês

#### Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping, Floresta, Jardins, etc.)
- Ginástica
- Canto coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio e/ou jardim
- Trabalhos manuais



## ENTREVISTA DO MÊS A MARIA DOS SANTOS GIL

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

### Como se chama?

Maria dos Santos Gil.

### Qual a sua idade?

Tenho 74 anos, faço anos dia 4 de agosto.

### Qual o seu estado civil?

Sou viúva há cerca de 11 anos.

### De que terra é?

Pedrogão, concelho de Penamacor.

### Quantos filhos tem? E netos?

Tive oito filhos, mas infelizmente agora só tenho quatro, os outros já partiram. Tenho sete netos e uma bisneta.

### Qual foi a sua profissão?

Fiz um pouco de tudo. Comecei a trabalhar com 11 anos a cavar a terra. Também dava dias a mondar o trigo para os patrões dos meus pais em que ganhava 6 escudos por dia. Fiz isto até aos meus 16 anos. Depois vim para a Covilhã servir, trabalhei para o Sr. João Sá Pessoa durante uns 3 ou 4 anos. Fui obrigada por minha mãe a voltar para o campo, onde estive até me casar. Continuei a trabalhar nas quintas. Recebia dinheiro à

semana. "Matei-me" a trabalhar para dar de comer aos meus filhos, o meu marido pouco ou nada me ajudava. Depois de enviivar trabalhei no Hotel "Solneve" na cozinha a fazer as refeições e petiscos. Fazia rissóis, croquetes, panados, etc. Reformei-me com muita sorte aos 50 anos.

### Gostava do trabalho que fazia?

Gostei de tudo aquilo que fiz.

### Há quanto tempo está no Lar?

Vim no início de novembro do ano passado.

### Porque é que decidiu vir para o Lar?

Vim por iniciativa própria, porque estava sozinha em casa e tinha medo de cair. Estive um ano à espera de vaga. Antes de vir para cá, frequentei o Centro de Dia de uma outra instituição na cidade, depois chateei-me e ainda fui utente do Apoio Domiciliário deste Lar. Diziam que a comida de cá era boa então dei o nome.

### E gosta de estar no Lar?

Gosto de estar no Lar. Não me vou embora por nada deste mundo. As empregadas, as doutoras são impecáveis.

### Como passa os seus dias no Lar?

Vejo televisão, converso com as minhas colegas da sala de convívio, gosto de cantar e às vezes venho até ao jardim.

### Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Os meus filhos vêm cá sempre. Eles não me deixam. Agora também, a minha filha que está na Inglaterra, está cá de férias e vem sempre. Quando está lá fora liga-me sempre.

